



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE PORTO ALEGRE

Autores: Lucas Wollmann, Ana Francisca Perinazzo Fontoura, Cristiane Jovita Barboza Peixoto, Ana Paula Guedes da Costa, Pablo de Lannoy Stürmer

Data de atualização: setembro/2020

INTRODUÇÃO	1
CONTATOS DE REFERÊNCIA	1
ESTRUTURA E ADEQUAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRISIONAL	1
AÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NAS UNIDADES PRISIONAIS	2
ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA E PORTA DE ENTRADA	3
Operação Acolhida	3
Busca de Sintomáticos	3
COVID e Tuberculose	4
AMPLIAÇÃO DA OFERTA ASSISTENCIAL	4
ROTINAS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	5

1. INTRODUÇÃO

O plano de contingência do sistema penitenciário de Porto Alegre foi desenvolvido com objetivo de definir as recomendações, rotinas e fluxos relacionados ao enfrentamento da COVID-19 nas unidades prisionais, mas com um detalhamento maior das ações realizadas na Cadeia Pública de Porto Alegre, dada sua dimensão e complexidade.

2. CONTATOS DE REFERÊNCIA

Telefone de contato da Unidade Básica de Saúde Prisional: 5132884448

Ana Francisca Perinazzo Fontoura – Enfermeira e Coordenação Equipe de Saúde Prisional

E-mail da Equipe de Saúde Prisional para atualização e monitoramento dos casos:

saudeprisonalahvn@gmail.com

A planilha de Controle dos Casos suspeitos Covid-19 está compartilhada pelo COE /SES com a Equipe de Saúde Prisional , desde 03/08/20 e vem sendo atualizada diariamente , conforme acordado na reunião intersetorial.

3. ESTRUTURA E ADEQUAÇÃO FÍSICA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PRISIONAL

O plano de contingência do sistema penitenciário de Porto Alegre foi desenvolvido com objetivo de definir as recomendações, rotinas e fluxos relacionados ao enfrentamento da COVID-19 nas unidades prisionais, mas com um detalhamento maior das ações realizadas na Cadeia Pública de Porto Alegre, dada sua dimensão e complexidade.

A Cadeia Pública de Porto de Alegre é composta por 8 pavilhões os quais são subdivididos em andares, conforme compatibilidade dos prédios. Nestes, estão alocados, aproximadamente, 3000 detentos. Cada pavilhão possui seu próprio espaço externo de convivência e as refeições são realizadas nas galerias. Não houve mudança nessa rotina com o início da pandemia.

A Unidade de Saúde Prisional fica localizada no andar térreo de um dos pavilhões, sendo sendo integrada por profissionais da SUSEPE, Associação Hospital Vila Nova e conta com apoio administrativo e logístico da Brigada Militar do RS.

É recomendado que todas as unidades prisionais estabeleçam espaços específicos para isolamento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19. Na Cadeia Pública de Porto de Alegre, para isolamento dos casos suspeitos de Coronavírus (após avaliação inicial da equipe de saúde), destinou-se uma estrutura inteira de 1 pavilhão (anexo) composto por 2 galerias e divididas em 8 celas cada uma. Além destas, existem mais 7 celas que ficam próximas a Unidade de Saúde (térreo), totalizando 25 celas de isolamento. Este espaço foi definido a partir da identificação de um número elevado de casos suspeitos e também em função da necessidade da criação de alternativas para a separação de facções que coabitam a Cadeia Pública neste momento.

Para a realização da quarentena dos casos CONFIRMADOS, destinou-se o espaço da Escola (NEEJA) o qual conta com 8 salas de aula adaptadas para esta finalidade.

4. AÇÕES PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NAS UNIDADES PRISIONAIS

Os insumos para realização da higienização da Unidade de Saúde são fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde e Estado.

A higienização das dependências da Unidade de Saúde ocorre em dois momentos do dia: no primeiro horário da manhã e ao final do turno de trabalho da equipe. Além disso, é realizada a limpeza, com produtos apropriados, após o atendimento de sintomáticos respiratórios e sempre que houver necessidade. Esta higienização é realizada por detentos que exercem suas atividades laborais na Unidade de Saúde, para a remissão da pena.

Referente a higienização das celas/galerias, esta se dá pelos detentos, de acordo com a organização interna das galerias e a distribuição dos insumos necessários é de responsabilidade do Estado. A Equipe de Saúde, durante seus atendimentos aos detentos, tem reforçado as orientações quanto às medidas de higiene ambiental e pessoal.

Desde o início da pandemia, as visitas externas foram suspensas e a higienização das sacolas e itens destinados a serem entregues aos detentos fica a cargo da Brigada Militar. Para ingresso dos visitantes (advogados e outros externos), bem como dos funcionários, instituiu-se a verificação de temperatura corporal. Quando esta apresenta-se elevada (a partir de 37,4°) é investigada a presença de outros sintomas relacionados ao Coronavírus e a entrada do mesmo não é permitida. O uso de máscaras é obrigatório em todas as áreas de circulação comum dentro das unidades prisionais.

A Equipe de Saúde Prisional tem adotado estratégias de Educação em Saúde, mediante reuniões com a Direção, equipe de segurança e Agentes de Saúde Prisional, reforçando importância da adoção de medidas de prevenção ao Coronavírus, além de reforçar a necessidade de identificação precoce dos sintomáticos respiratórios.

No mês de Agosto/20, foi promovida pela Secretaria Municipal de Saúde uma capacitação com trabalhadores da Equipe de Saúde Prisional para realização da coleta de swab nasal e de orofaringe para diagnóstico de Covid-19 (RT-PCR). Com isso, as coletas dos casos suspeitos são realizadas nas dependências do próprio presídio, não sendo necessário deslocar detentos para realização deste exame.

A SMS /PMPA realiza, semanalmente, o abastecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) - álcool gel, álcool líquido, Máscara cirúrgica e N95, avental descartável e impermeável, luvas nitrílicas, touca, protetor facial e óculos de proteção individual - baseado na manutenção de um estoque mínimo pré determinado pela SMS e pelo levantamento de estoque atual informado pela equipe nas quintas-feiras.

5. ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA E PORTA DE ENTRADA

· Operação Acolhida

Atualmente, todos os detentos que ingressam no Presídio Central, realizaram o teste rápido previamente. Foi criado, em Porto Alegre, um Centro de Triagem (CT) que acolhe os detentos que estão nas delegacias e que ainda não foram transferidos em definitivo para algum estabelecimento prisional. Neste CT, eles ficam por 14 dias e repetem o teste rápido para o Coronavírus no 10º dia de isolamento. Após este período, ingressam em algum estabelecimento prisional (ou saem em liberdade). A equipe responsável pela realização deste teste (o qual é fornecido pelo Estado) é a equipe de Saúde Prisional da Cadeia Pública de POA. Os detentos que chegam transferidos de outros presídios, também são testados (TR) antes da transferência.

A equipe de enfermagem é responsável pelo acolhimento dos ingressantes na Cadeia Pública de POA. Este protocolo de atendimento já estava instituído mesmo anteriormente a pandemia, prevendo, além de triagem e anamnese, a oferta de Testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e C) e raio-X. Caso apresentem Raio-X alterado ou outro sintoma sugestivo de Tuberculose, é realizada a Coleta de Escarro.

Os agentes de saúde são o elo entre a Unidade de Saúde e as galerias. Eles, juntamente com os representantes das galerias, são os responsáveis por trazerem diariamente os nomes dos detentos sintomáticos para COVID até a equipe da Unidade Básica de Saúde. Cabe ressaltar que, para qualificar o atendimento, foi realizado uma sensibilização com os agentes de saúde sobre a importância da detecção precoce dos sintomas, bem como orientação sobre quais os sintomas específicos de COVID .

Os profissionais de saúde, ao acolherem o paciente , se identificarem que trata-se de um caso suspeito, realizam a notificação no Sistema GERCON (sistema de Gerenciamento de Consultas e de Notificação de casos de Coronavírus em POA) e, de acordo com o protocolo estabelecido, gera a solicitação de exame de PCR ou teste rápido (dependendo da data de início dos sintomas). Imediatamente o paciente é conduzido para isolamento como caso suspeito, aguardando coleta de PCR (realizada pela própria equipe) . Se detectado (caso confirmado), assim como o teste rápido reagente, o paciente é alojado em um segundo espaço reservado para casos confirmados, ou seja, salas que foram adaptadas para a pandemia.

Os pacientes positivos, permanecem no isolamento por 10 dias a contar do dia de início dos sintomas. Caso os sintomas persistirem, será mantido isolado até a ausência de sintoma por 48 horas.

Diariamente, a equipe de enfermagem, realiza o monitoramento e acompanhamento dos casos que estão em isolamento (tanto os casos suspeitos, quanto os confirmados), utilizando EPIs adequados. Os procedimentos de enfermagem adotados são: aferição de sinais vitais e anamnese, com respectivos registros em prontuário eletrônico (e-SUS).

· Busca de Sintomáticos

Após resultado de exame confirmado para a Covid, a enfermagem solicita ao agente de saúde que traga os nomes de detentos que tiveram contato com o caso índice. Todos os que tiveram contato são atendidos e avaliados quanto à presença de sintomas e também orientados neste

momento a ficarem em alerta quanto aos possíveis sintomas sugestivos de Covid-19 que possam vir a apresentar. Se isso ocorrer, são orientados a retornar em atendimento na unidade de saúde.

Referente ao fluxo de Coleta do exame de RT-PCR, é realizada pela equipe de saúde prisional, sendo os Kits fornecidos pelo laboratório Central da SMS e/ou Santa Casa. Após a coleta de RT-PCR , a equipe faz contato com a responsável pelo Laboratório Central, registra a notificação do caso em uma planilha própria criada para tal e envia estes dados juntamente com a amostra ao laboratório Central – Vila dos Comerciantes, o qual processa as amostras e emite o laudo. As amostras são acondicionadas em caixa térmica e conduzidas ao laboratório em viatura do Estado.

Os testes rápidos são fornecidos pela SUSEPE.

. COVID e Tuberculose

Assim como a tuberculose, a COVID-19 pode apresentar sintomas semelhantes, como tosse e febre.

A equipe adota como protocolo, que se o paciente referir tosse, será coletado escarro e dependendo da história clínica, solicitado RX de tórax. Todos os exames são realizados pelos profissionais da UBS.

6. AMPLIAÇÃO DA OFERTA ASSISTENCIAL

- Tendo em vista o aumento do número de casos, foi realizado um contrato adicional entre SMS e Associação Hospitalar Vila Nova para contratação de mais profissionais sendo enfermeiro, médico e técnica de enfermagem como equipe volante, podendo dar suporte nos estabelecimentos prisionais:

- Cadeia Pública de Porto Alegre
- Penitenciária de Porto Alegre
- Penitenciária Estadual Feminina Madre Pelletier
- Centro de triagem de Porto Alegre (anexo ao Instituto Psiquiátrico Forense)

O objetivo desta equipe é dar suporte as equipes já existentes, em virtude do aumento do número de casos de COVID, e com isso dar auxílio na busca de sintomáticos respiratórios bem como atender o aumento da demanda dos atendimentos.

Esta equipe também será remanejada entre os estabelecimentos prisionais, caso haja necessidade de reposição devido ao afastamento de algum profissional de saúde.

7. ROTINAS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Após atendimento pela equipe de saúde , quando é identificado algum sinal de agravamento dos sintomas ou indicação de internação hospitalar, o detento é encaminhado para internação no HVN (Hospital Vila Nova) após regulação deste leito pela própria equipe. O transporte ocorre através de viaturas do Estado ou SAMU (caso haja necessidade).

Demais necessidades de exames complementares ou Consultas especializadas (eletivas) são encaminhadas à rede, via GERCON.